



Confira nesta edição os fatos que marcaram o ano de 2010 na categoria bancária e nas lutas gerais dos trabalhadores.

## Que venha 2011!

Neste final de ano, além dos desejos de sucesso e de que a luta dos bancários se fortaleça ao longo de 2011, o Sindicato relembra os fatos mais importantes de 2010. A isso se propõe o nosso Correio Bancário edição especial de retrospectiva. Também pudera, o ano de 2010 ainda vai influenciar e muito os próximos meses.

Em 2011, tomam posse a nova presidente da República, Dilma Rousseff, e o governador do Estado, Renato Casagrande. Entretanto, se as pessoas que assumem o comando são diferentes, os desafios permanecem, pois não houve uma mudança de projeto estrutural para o nosso Estado e País.

O ano novo será um ano de luta! Luta pela efetivação dos nossos direitos de trabalhadores bancários; luta por condições de trabalho dignas; por remuneração compatível com os lucros dos bancos; pela valorização profissional e pelo nosso bem-estar físico e mental. Luta também por um Brasil e um Espírito Santo melhores, com mais justiça, menos violência, distribuição de riquezas e em defesa da classe trabalhadora.

Essa tem sido a história do Sindicato, que inicia mais um ano "pintando o sete" e comemorando o seu 77º aniversário, no dia 12 de janeiro. Parabéns para todos nós, que construímos essa entidade e enfrentamos corajosamente os 365 dias de 2010 sem perder a esperança nos 365 dias que estão por vir! Aos bancários e bancárias, boas festas e um ótimo ano!



Ricardo Medeiros

RENATO CASAGRANDE ASSINOU UM TERMO DE COMPROMISSO

## Casagrande promete PEC e negociações

Em 2010, o governador eleito, Renato Casagrande, que tomará posse em 1º de janeiro próximo, assumiu o compromisso de enviar à Assembleia Legislativa, logo no início do seu governo, uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) garantindo o Banestes público e sob o controle acionário do Estado, ou seja, com um mínimo de 51% das ações com direito a voto.

Casagrande também se comprometeu a reabrir os canais de negociação do Acordo Coletivo específico dos banestianos num prazo de noventa dias após a posse, ou seja, até o final de março de 2011. Entre as demandas emergenciais das negociações está a criação de uma nova Estrutura de Cargos e Remuneração (ECR), pois desde 1998 os banestianos estão sem

uma política de progressão na carreira.

Outro compromisso firmado por Casagrande é propor a inclusão na Constituição Estadual de realização de plebiscito pela Assembleia Legislativa para consulta aos capixabas sobre autorização ou não para eventual venda do Banestes.

O Termo de Compromisso, assinado quando Casagrande ainda era candidato, foi aprovado no XIII Congresso dos Funcionários do Sistema Financeiro Banestes, ocorrido em julho. Dando sequência às deliberações do Congresso, o Sindicato está em contato com a equipe de transição do novo governo, bem como com parlamentares e prefeitos para fortalecer os compromissos em defesa do Banestes público e estadual.

# Luta por isonomia ganha força em 2010

Os bancários capixabas jogaram peso neste ano na campanha "2010: o ano da isonomia", em defesa da extensão de direitos aos bancários de instituições federais contratados após 1998. Um Encontro Estadual dos Bancários Pós-98 dos Bancos Públicos, no qual foi eleito um comitê para coordenar a campanha, aconteceu em março.

A partir de então, foi organizado um abaixo-assinado reivindicando a instalação de mesas de negociação com os bancos e foram realizadas atividades nas agências, com o uso da camiseta da isonomia na sexta-feira de cada mês mais próxima ao dia 20.

A entidade também se articulou com outros sindicatos de bancários que desejam que a luta pela isonomia seja travada de fato.

A isonomia saiu como priorida-

## Caixa Econômica Federal



de nos congressos nacionais da CEF e do BB. Porém, o tema foi esquecido na Campanha Salarial 2010 pela maioria do Comando Nacional dos Bancários.

Sem direção nacional, vários sin-

## Banco do Brasil



Fotos Sérgio Cardoso

dicatos, entre eles o do Espírito Santo, e oposições bancárias realizaram três encontros regionais abertos dos bancários pós-98 e definiram estratégias para fortalecer o movimento pela isonomia.

Uma das frentes de luta se dá na Câmara Federal. O projeto de lei que restabelece direitos iguais para os bancários pré e pós-98 já foi aprovado numa comissão e tem parecer favorável em outra. A luta, portanto, continuará em 2011.

## Banestianos em contagem regressiva

Sérgio Cardoso

Os banestianos iniciaram em dezembro a contagem regressiva para o fim da Gestão Hartung/Penedo no Banestes, marcada por demissões de funcionários, práticas antissindicais, truculência e autoritarismo.

Basta lembrar a demissão de grevistas, o fim da seleção interna para as promoções e o rompimento de negociações que aconteciam no banco há mais de 20 anos.

Em 2010, ainda como representante dos funcionários no Conselho de Administração do banco, o coordena-



dor geral do Sindicato, Jessé Alvarenga, denunciou aos órgãos competentes a política de favorecimento de grandes empresas no Banestes, com operações sem exigência de garantias estabelecidas em normativos da instituição e do Banco Central e na legislação.

## Luta contra condições de trabalho precárias

Fábio Nunes

As reformas nas agências do Unibanco para adequação ao modelo do Itaú tiraram o sono e esgotaram a paciência dos bancários em várias unidades no Estado. Bancários e clientes conviviam com poeira, entulhos, fios expostos e sem ar condicionado. A situação levou ao fechamento de agências em protestos organizados pelo Sindicato.

Já no Banco do Brasil de Santa Leopoldina, só depois de muita pressão do Sindicato as obras para contenção dos pontos com risco de deslizamento foram feitas. A unidade fica no pé de um



barranco e a situação de perigo para trabalhadores e clientes já havia sido apontada por laudo feito pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura, a pedido do Sindicato.

## Campanha Salarial: pressão e alguns avanços

Fábio Nunes

Em quinze dias de greve, os bancários mostraram sua mobilização e pressionaram os banqueiros a reabrirem as negociações. No dia de maior adesão à greve no Espírito Santo, 180 agências ficaram fechadas. Com a pressão, o índice de reajuste aumentou para 7,5%, mas não foi garantido para todas as faixas salariais. Já o piso teve reajuste de 16,33%.

No BB e na CEF, o resultado da campanha foi melhor, assim como no Banes, onde os avanços foram além



do negociado em nível nacional com a Fenaban. No Banestes, prevaleceu a intransigência da Gestão Penedo/Hartung, que não quis negociar.

Na negociação nacional, questões como isonomia nos bancos públicos e a pauta social não foram tratadas. Será preciso mais mobilização em 2011.

## Banestes e CEF: vitórias na Justiça

Os funcionários do Banestes demitidos na Campanha Salarial de 2007 foram reintegrados ao trabalho em março. A convocação foi feita pelo banco após decisão do TRT, que considerou "conduta discriminatória antissindical" as demissões efetuadas após a greve daquele ano. A ação foi proposta pelo Sindicato. Vitória dos bancários contra a truculência do banco.

Em ação proposta pelo Sindicato, o TST reconheceu que os avaliadores de penhor da CEF têm direito à jornada de seis horas sem redução salarial.

O Sindicato conseguiu na Justiça impedir que a CEF exija o saldamento do Reg/Replan para a adesão ao PFG. Também garantiu aos bancários do PCC/98 os mesmos direitos que detinham antes do PFG.

**Assembleia de Previsão Orçamentária 2011**  
Veja encarte nesta edição

## 8 de março: 100 anos de luta

Fotos Sérgio Cardoso



## Saúde faz atividades nas agências e promove biodanza

Com o objetivo de promover a saúde no ambiente de trabalho e despertar os bancários para a necessária discussão coletiva sobre o cotidiano nos bancos, a Secretaria de Saúde do Sindicato deu continuidade em 2010 ao projeto Saúde nas Agências, que leva oficinas para os locais de trabalho.

Já em dezembro, foi promovida no Sindicato a oficina "Tempo de Cuidar-se". Através da biodanza, os bancários foram estimulados a usar a música e o movimento corporal para fortalecer o corpo, a mente e os laços



Sérgio Cardoso

de solidariedade, o que é fundamental para enfrentar o cotidiano nos bancos. Numa outra ponta desse trabalho, o Sindicato, através da Secretaria de Saúde, fez ações de fiscalização das condições de trabalho e buscou intermediar soluções, seja em contato direto com os bancos ou oferecendo denúncia aos órgãos competentes.

Fábio Vicentini



## Festa dos Bancários "abre alas" para o samba

No dia 28 de agosto, sob a coordenação da Secretaria de Cultura do Sindicato, os bancários capixabas comemoraram o seu dia com muito samba no pé. Isso porque a festa da categoria contou com a presença da

bateria da escola campeã do Carnaval Capixaba 2010, a Independente de Boa Vista. Foi um momento de confraternização e mobilização dos bancários para a Campanha Salarial que estava em curso.

Em 2010, o Dia Internacional da Mulher comemorou 100 anos. Através da Secretaria de Relações Sindicais, o Sindicato participou das articulações para marcar o centenário do 8 de Março em Vitória.

As capixabas – negras, camponesas, urbanas, indígenas e quilombolas – ocuparam as ruas denunciando a exploração, a violência e a opressão às quais são submetidas diariamente. O Sindicato participou da marcha compondo a ala vermelha, que tratou das reivindicações trabalhistas.

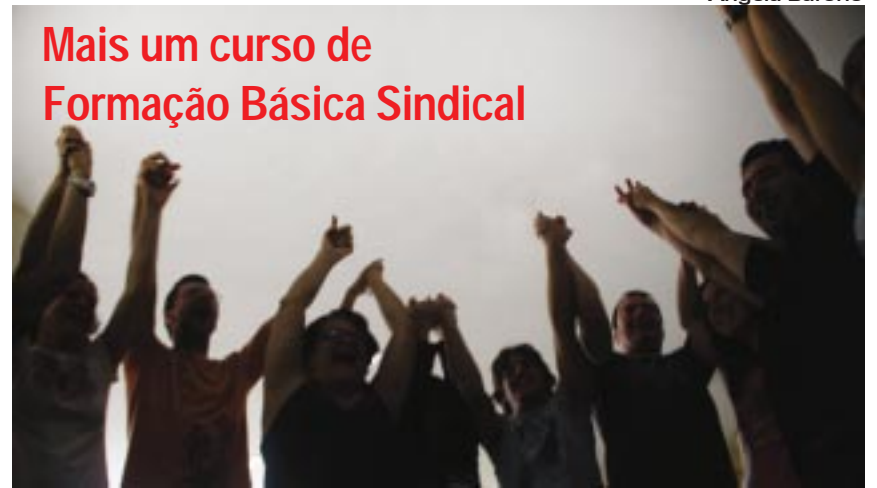
Em novembro, o Sindicato par-

ticipou da vigília em frente à Secretaria Estadual de Segurança para marcar o Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres. Cruzes representando as mulheres mortas no Espírito Santo e faixas com as reivindicações femininas foram expostas.

Outra atividade da Secretaria de Relações Sindicais foi o evento preparatório para o aniversário de 18 anos do jornal Mulher 24 Horas, que serão comemorados em 2011. Realizado em agosto, o evento reuniu bancárias de base, diretoras da entidade e funcionárias do Sindicato.

Ângela Barone

## Mais um curso de Formação Básica Sindical



A Secretaria de Formação do Sindicato deu início em novembro a mais um curso do Programa de Formação Básica Sindical. O objetivo é preparar novos dirigentes e lideranças sindicais, partindo das experiências concretas de cada participante e da

reflexão teórica. Dividido em 15 módulos, o curso continuará em 2011.

Em 2010, também foi ampliado o Coletivo de Formação, que já está pensando atividades para o próximo ano, como oficinas para a diretoria e para os delegados sindicais.



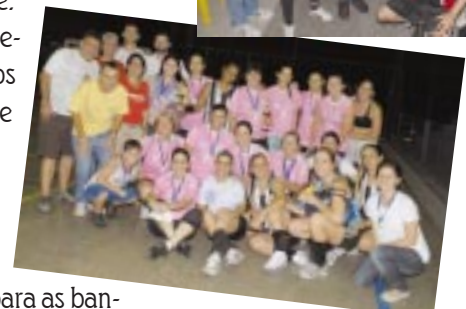
## Atividades esportivas marcam ano da Copa do Mundo

No ano da Copa do Mundo na África do Sul, não faltaram atividades organizadas pela Secretaria de Esportes do Sindicato. Embora o desempenho da seleção canarinha tenha decepcionado, a Copa reavivou a paixão dos brasileiros pelo esporte.

Os bancários puderam participar de torneios de vôlei, de futebol soçaite e de futebol de salão.

No último torneio, em dezembro, a equipe do Santander foi campeã no futebol soçaite. Destaque para as bancárias da CEF, que jogaram nos torneios femininos de futebol de salão e de vôlei. Como a participação feminina nos eventos esportivos do Sindicato ainda é pequena, as meninas da Caixa disputaram com equipes convidadas.

Fotos Fábio Nunes



Fábio Vicentini



## Grito dos Excluídos: bancários denunciam que o Brasil é o país dos banqueiros

Brasil: o paraíso dos banqueiros e dos latifundiários. Essa foi a mensagem levada pelos bancários capixabas para as ruas no Grito dos Excluídos, movimento realizado no dia 7 de setembro em todo o Brasil. Em Vitória, a concentração foi no Sambão do Povo. De lá, os manifestantes seguiram em caminhada até o Palácio Anchieta, onde foi feito um ato.

Em três alas, foram apresentados os temas sociais mais urgentes no Estado. Os bancários participaram da ala que tratou do sistema econômico. Também foi denunciado o extermínio dos jovens e a situação do sistema prisional; a falta de um limite para a propriedade da terra e a falta de garantia dos direitos básicos, como saúde e educação.

## Campanha Nacional Pelo Limite da Terra

Fábio Vicentini

Um plebiscito de iniciativa popular realizado entre agosto e setembro apontou que os brasileiros são a favor do estabelecimento do limite para a propriedade da terra no Brasil.



Entidades do movimento social também fizeram a coleta de assinaturas a favor de uma proposta de emenda à Constituição Federal para conter o latifúndio, que provoca a con-

centração de riqueza e expulsa o homem do campo. Os bancários participaram da campanha coletando assinaturas e levando a votação aos locais de trabalho.

## Lula mantém Fator Previdenciário

Contrariando a expectativa de milhões de brasileiros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o fim do fator previdenciário aprovado pela



Câmara dos Deputados em junho. O mecanismo que achata as aposentado-

rias no país foi criado na reforma da Previdência do Governo Fernando Henrique, em 1998.

Mais uma vez, o presidente Lula capitula em favor do capital, esquecendo as reivindicações históricas dos trabalhadores.

## Masmorras de PH ganham destaque internacional e vão parar na ONU

Pela primeira vez desde que foi criado em 2005, o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) abriu espaço durante sua 13ª Sessão Anual em Genebra, na Suíça, para abordar as violações dos direitos humanos no sistema carcerário do Espírito Santo.

Enquanto Bruno Alves, presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, representava os capixabas na reu-

nião da ONU, a sociedade civil organizava uma vigília em frente ao Palácio Anchieta, em Vitória, para protestar contra "as masmorras de Paulo Hartung".

Sérgio Cardoso



## Novo Código Florestal

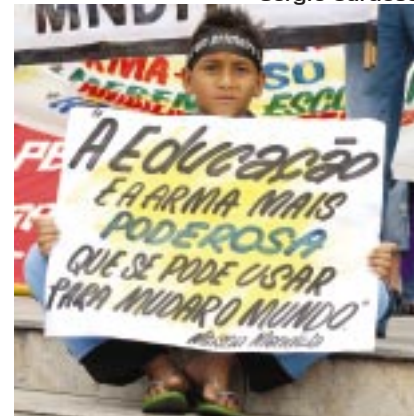
A Comissão Especial da Câmara aprovou em julho o novo Código Florestal Brasileiro. A proposta – criticada por ambientalistas e movimentos sociais – favorece os latifundiários e intensifica os desmatamentos. Em 2011, é hora de retomar a luta contra esse texto! As mudanças ainda têm que passar pelo Congresso Nacional e pela sanção presidencial.



## 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

Em 13 de julho de 2010, o Estatuto da Criança e do Adolescente completou 20 anos. A lei, de extrema importância para as crianças brasileiras, foi a primeira que regulamentou o direito de meninos e meninas viverem com dignidade no país.

Sérgio Cardoso



## 20 de novembro: Dia da Consciência Negra

Pelo terceiro ano consecutivo, o Fórum da Juventude Negra do ES (FEJUNES) organizou uma caminhada para marcar o Dia da Consciência Negra em Vitória. O Sindicato esteve presente. A data é dedicada à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira e foi escolhida por coincidir com o dia da morte de Zumbi dos Palmares, um dos símbolos da luta contra o fim da escravidão no país.

Fábio Nunes



**Informativo do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo**  
Rua Wilson Freitas, 93, Centro, Vitória/ES - 29016-340  
Tel: (27) 3331-9999  
Colatina (3722-2647), Cachoeiro (3522-7975) e Linhares (3371-0092)

**Coordenador Geral:** Jessé Gomes de Alvarenga

**Diretor de Imprensa:** Júlio Passos  
**Editora:** Sueli de Freitas - MTb 537/92

**Editoração:** Jorge Luiz - MTb 041/96

**Impressão:** Gráfica Espírito Santo

**E-mail:** secretariageral@bancarios-es.org.br

**Tiragem:** 9.000 exemplares

**Distribuição gratuita**

**www.bancarios-es.org.br**

